

Polícia

MAIORIDADE PENAL

# Mais punição para menor no crime

É o que defendem oficiais da PM, para quem os adolescentes cometem cada vez mais crimes pela certeza da impunidade

Michelli Possmozer

**R**evoltados com a impunidade de adolescentes que cometem crimes e não permanecem presos, oficiais da Polícia Militar são favoráveis a punições mais severas para menores infratores.

Com a frase do jurista italiano Cesare Beccaria "O que inibe o crime não é o tamanho da pena, mas sim a certeza da punição", o comandante do 6º Batalhão, tenente-coronel Nylton Rodrigues, defende a redução da maioridade penal.

Segundo o comandante, adolescentes cometem crimes porque têm a certeza de que não irão permanecer presos.

O oficial da Polícia Militar acredita que a maioridade penal deve ser reduzida para 16 anos, pois é nessa idade que se enquadra grande parte dos menores que cometem crimes violentos.

"O que a sociedade não suporta mais é ver os adolescentes come-

terem crimes e não serem punidos", afirmou.

Para o comandante da Ronda Ostensiva Tática Motorizada (Rotam), tenente-coronel Ronaldo Mutz, diante da quantidade de crimes praticados por menores, é preciso haver punições mais severas para adolescentes em conflito com a lei.

De acordo com o comandante, de 2009 a 2012, foram registradas 304 ocorrências com reincidentes na Grande Vitória. Dessas, 156 envolviam menores infratores.

"Temos casos de menores que já foram pegos mais de sete vezes. Eles se aproveitam da frouxidão da lei. A sociedade está assolada pelo clima de insegurança e já não aguenta mais a impunidade".

O comandante do Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), coronel Edmilson dos Santos, também é favorável à redução da maioridade penal, mas ressalta que a alteração na lei não resolverá o problema da violência.

"A questão envolvendo a criminalidade é histórica. Foram anos em que o Estado deixou de investir em políticas públicas, em efetivo policial, e hoje a sociedade é quem paga por isso", opinou.

O comandante do 7º Batalhão, tenente-coronel Wildelson Nascimento de Faria, também acredita que o menor infrator precisa rece-



POLICIAL do BME vigia menores presos em radiopatrulha: oficiais defendem maioridade penal aos 16 anos

ber penas mais severas.

No entanto, defende que primeiro seja feita uma reavaliação no sistema prisional.

"Se não houver um programa de ressocialização eficaz, corremos o risco de uma nova legislação não ter aplicabilidade".

## Promotor quer pena mais pesada

A redução da maioridade penal não parece ser uma medida prudente, segundo o procurador de Justiça Sócrates de Souza.

No entanto, ele defende que o adolescente infrator precisa receber punições mais severas.

"Hoje a medida socioeducativa máxima é de três anos. O ideal seria estender esse tempo para seis anos, com avaliações periódicas", afirmou o procurador.

Sócrates de Souza acredita que devem passar a existir mecanismos para melhorar a relação do

adolescente infrator com as penalidades que são aplicadas a ele.

Para o procurador, uma equipe técnica de profissionais do Estado deveria diferenciar os menores infratores de acordo com o delito.

O procurador acredita que um adolescente que comete o crime de tráfico de drogas, se for reincidente, deve receber um tratamento diferenciado.

"Existem adolescentes no Estado que são temidos pela comunidade em função da violência com que praticam os crimes. Hoje, o

Estatuto da Criança e do Adolescente é ineficaz em relação a esse adolescente criminoso", declarou.

De acordo com o procurador, o sistema legislativo deveria considerar também os delitos cometidos pelo adolescente mesmo depois que ele alcança a maioridade.

"Do jeito que está, na verdade, esses adolescentes são criminosos mirins. Se eles permanecem no crime enquanto menores, depois que atingirem a maioridade, não irão parar de cometer crimes", enfatizou.

### O QUE ELE DIZ

FERNANDO RIBEIRO - 01/06/2012



“O que a sociedade não suporta mais é ver os adolescentes cometerem crimes e não serem punidos”

Tenente-coronel Nylton Rodrigues, comandante do 6º Batalhão da PM, ao defender mais rigor contra menores criminosos

### CASOS

FÁBIO NUNES - 15/06/2012



### Comerciante é morto

O comerciante Milton de Freitas Marangoni Júnior, o Juninho Marangoni, 39 anos, foi morto durante um assalto, no dia 15 de junho, em Jardim Asteca, Vila Velha.

O crime aconteceu quando o comerciante reduziu a velocidade do carro ao passar em um cruzamento e acabou rendido por três bandidos armados, sendo um deles menor de idade.

KADIDJA FERNANDES - 26/06/2012



### Fúria da população

Na última semana, os moradores de Jardim Carapina, na Serra, se revoltaram com a violência e resolveram agir.

Eles lincharam um jovem que estava assaltando uma padaria. Um adolescente de 17 anos, envolvido no crime, foi preso.

FÁBIO NUNES - 29/06/2012



### Sargento executado

O sargento Adalto Gomes da Silva foi morto a tiros no final da tarde do dia 28 de junho. O crime aconteceu em frente de casa da vítima, no bairro André Carloni, na Serra.

Ele foi atingido por seis disparos. De acordo com a polícia, o crime foi cometido por uma gangue de adolescentes com idades entre 14 e 17 anos, que tem envolvimento com tráfico de drogas. Quatro acusados foram apreendidos

### O QUE ELES DIZEM

ADRIANO HORTA - 17/01/2012



“A lei deve prever medidas mais enérgicas para recuperar o que resta de homem no menor criminoso”

Sócrates Souza, procurador de Justiça

OAB



“A redução significa apenas dar punição mais rígida a quem deveria ter maior atenção do Estado”

Homero Mafra, presidente da OAB-ES

LEONE IGLESIAS - 12/04/2012



“Se a cadeia é uma escola do crime e quer se colocar os adolescentes lá, a situação só vai piorar”

Raphael Boldt, advogado



AJ08727-2

MAIORIDADE PENAL

# Menor infrator é um problema social, diz juíza

JUSSARA MARTINS - 29/02/2012

A coordenadora das varas da Infância e Juventude do Estado, juíza Janete Pantaleão, acredita não ser viável falar em redução da maioridade penal tendo em vista a situação social a que os menores infratores estão submetidos.

“Acho cruel tentar resolver um problema legal sem antes solucionar a questão social. Um adolescente não tem condições de responder bem a uma sociedade que ele sequer participou”, disse.

Segundo a juíza, os países que reduziram a maioridade penal para 16 anos possuem uma estrutura de recuperação social adequada. No entanto, na visão da magistrada, não é o que ocorre no Brasil.

Segundo a juíza, o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê que os menores tenham acesso à educação, saúde, lazer e cultura, mas essa não é a realidade vivenciada por muitos no país, nem no Estado. “Hoje, 99% dos adolescentes que estão cumprindo medidas socioeducativas não concluíram o ensino fundamental. Não se pode alterar uma lei se há deficiência na estrutura”.

De acordo com a juíza, caso seja discutida a redução da maioridade penal, é necessário um estudo científico preliminar para avaliar se um adolescente de 16 anos tem condições de assumir a mesma responsabilidade de um adulto.



Juíza Janete: “Não se pode alterar uma lei se há deficiência na estrutura”

## Bancada fica dividida sobre tema

Deputados federais e senadores do Estado também expressaram a sua opinião a respeito da adoção de penalidades mais severas para menores infratores. Dos nove políticos ouvidos, quatro são favoráveis e cinco são contra a redução

da maioridade penal. A reportagem de **A Tribuna** entrou em contato com os assessores dos deputados federais Lelo Coimbra (PMDB), Audifax Barcelos (PSB) e Sueli Vidigal (PDT) na tarde de ontem.

No entanto, até as 22 horas, não houve retorno. Já o senador Ricardo Ferraço não pode dar entrevista porque estava em um evento em Brasília e não foi localizado até o final da noite de ontem.

### A OPINIÃO DA BANCADA

 <b>“Crimes”</b> “Sou contra a redução da maioridade penal, mas para crimes hediondos, o adolescente teria que ser punido”.	 <b>“Problema”</b> “A atitude isolada não vai resolver o problema, só vai aumentar o número de gente presa na cadeia”.	 <b>“Pode votar”</b> “Se um adolescente pode votar com 16 anos, por que não poderia responder por um ato criminoso?”.	 <b>“Entendimento”</b> “A favor. Porque a pessoa com 16 anos tem entendimento do que faz. Sabe segurar uma arma, e fazer um assalto”.	 <b>“Políticas”</b> “A redução da maioridade penal não vai resolver o problema enquanto não houver políticas públicas”.
 <b>“Já são até pais”</b> “Favorável. o tráfico se utiliza dos adolescentes. Têm rapazes nessa idade que já são até pais”.	 <b>“Não é solução”</b> “Sou contra a redução. Isso não é solução para o problema da violência na juventude”.	 <b>“Responsável”</b> “Sou favorável. Toda pessoa, independente da idade, tem que ser responsável por seus atos”.	 <b>“Violência”</b> “Não é reduzindo a maioridade penal que vamos resolver o problema da violência.”	